

TRABALHO DOCENTE PRECÁRIO: TEMPO DE NÃO- TRABALHO E LAZER.

¹SILVESTRE, B. M.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

A partir da década de noventa as políticas públicas para a educação no Estado de São Paulo, segundo Souza (1999), foram reorientadas para se adequarem às reformas neoliberais. Essa realidade, além de acarretar a diminuição do financiamento público para a área, afetou sobremaneira o trabalho docente e institucionalizou a fragmentação da categoria com a implementação de diferentes formas de contratação, de acordo com Rigolon e Venco (2014), na Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (SEESP), cerca de 50% dos professores são temporários. O objetivo deste estudo consiste em investigar se há diferença no tempo de não-trabalho e na fruição do lazer entre os professores estáveis e os temporários. Para isso, analisamos a jornada de trabalho, a remuneração mensal, os direitos trabalhistas, além dos documentos e leis que versam sobre contratação docente no Estado de São Paulo. Para compreender a dinâmica da vida desses professores utilizamos da metodologia do Orçamento Tempo (BRUSCHINI, 2006) e realizamos entrevistas semiestruturadas com doze trabalhadores docentes, sendo sete docentes estáveis e cinco docentes temporários. Observamos que as políticas neoliberais para a educação implementadas no Estado de São Paulo estabeleceram uma lógica precária em relação ao trabalho docente e de forma acentuada sobre o trabalho docente temporário. Para os professores temporários, a não estabilidade empregatícia, alinhada à disparidade de direitos trabalhistas colocam condições materiais mais precárias em comparação aos professores estáveis. Tendo em vista que as condições materiais são determinantes para as realidades vivenciadas no tempo de não-trabalho e na fruição do lazer, pudemos observar que as condições precárias de trabalho dos professores temporários acarreta em condições precárias no tempo de não-trabalho e na fruição do lazer.

Palavras-chave: lazer; tempo de não-trabalho; trabalho docente.